

Entrevista ao Psiquiatra Dr. Alexandre:

1. A psiquiatria é uma especialidade de medicina que lida com a prevenção, atendimento, diagnóstico, tratamento e reabilitação das doenças mentais em humanos, sejam elas de cunho orgânico ou funcional, tais como a depressão, doença bipolar, esquizofrenia e transtornos de ansiedade. A meta principal é o alívio do sofrimento psíquico e o bem estar psíquico.
2. O cérebro é o principal órgão e centro do sistema nervoso. É essencialmente o centro das comunicações e informações recebidas e emitidas entre a mente e o corpo.
3. O consumo regular pode provocar algumas disfunções, não havendo estudos suficientes nesta área para estabelecer uma correlação directa. Sabe-se no entanto que pode predispor a certas patologias psiquiátricas.
4. A doença cerebral mais preocupante será provavelmente do foro neurológico (por exemplo AVC entre muitos outros) ou oncológico, como o tumor do cérebro.
Do ponto de vista psiquiátrico podemos considerar a doença de Alzheimer e a esquizofrenia.
5. Autismo é a forma em que o indivíduo está essencialmente centrado nas suas vivências internas, com grave prejuízo das externas e do mundo exterior, com impossibilidade de estabelecer contacto empático.
O autismo é uma disfunção global do desenvolvimento. É uma alteração que afecta a capacidade de comunicação do indivíduo. De estabelecer relacionamentos e de responder apropriadamente ao ambiente segundo as normas que regulam essas respostas.
6. Sono é um estado ordinário de consciência, complementar a vigília (ou estado desperto), em que há repouso normal e periódico, caracterizado, tanto no ser

humano como nos outros animais superiores, pela suspensão temporária da actividade perceptivo-sensorial e motora voluntária.

O estado do sono é caracterizado por um padrão de ondas cerebrais típico, essencialmente diferente do padrão do estado de vigília, bem como do verificado nos demais estados de consciência. Dormir, nesta acepção, significa pasar do estado de vigília para o estado de sono.

7. O sonho é entendido de diversas formas consoante a corrente teórica, da perspectiva psicanalítica até à neurocientífica, sendo que alguns neurocientistas, de modo geral, afirmam que o sonho é apenas uma espécie de tráfego de informações sem sentido que tem por função manter o cérebro em ordem.
8. Estudando psicanálise, ou os escritos originais de Freud, não passando de interpretações.
9. Pode-se registrar a actividade onírica, registrando a actividade cerebral via EEG, estando identificadas e descritas os diferentes tipos de ondas e a sua relação com as diferentes fases e funções do sono, incluindo os sonhos.
Qualquer vivência, vivida ou assistida (exemplo: em filme, mas que não deixa de ser igualmente uma vivência) é susceptível de ser re-experiencia sob forma de sonho, independentemente de serem intensas ou não, embora a sua frequência possa variar.
10. Déjà vu é uma reacção psicológica, para por vezes tomar um local mais acolhedor, fazendo com que sejam transmitidas idéias de que já se teve naquele lugar antes, já se viu aquelas pessoas, etc... O termo é uma expressão da língua francesa que significa, literalmente, *já visto*.
Foram descritas muitas “variantes” psicopatológicas, tais como o “jamais vu”, “déjà vécu” etc.
11. O sistema límbico, sendo ele próprio composto por várias áreas (amígdala, hipocampo).

12. O Prof. Pio Abreu, por ter conseguido conciliar o estudo e os avanços das neurociências, com a psicopatologia e as psicoterapias, permitindo uma compreensão mais profunda da matéria.